

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Aberta a toda a gente, o pároco faz um especial apelo à participação de todos os Catequizandos do 5.º ao 10.º ano e do Grupo de Jovens e das suas famílias, bem como de todos os Catequistas.

Este ano terá como novidade a participação da Catequese Paroquial de Areosa, a convite da Catequese da nossa paróquia. Participe!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório deste mês, em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, realizado no passado domingo, foram entregues os seguintes contributos, aqui publicados por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 120 €; Notas e moedas soltas – 114,37 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; 2 Anónimos – 10 € cada; 2 Anónimos – 5 € cada. Total

entregue – 564,37 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Alfredo Fernandes Vieira Pinto, de Santa Maria Maior – 5 €; Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Inocência Gonçalves de Barros – 10 € (mensal); Mercedes Renda Castro Campelo – 5 € (mensal); Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 €; Padre Manuel Barbosa Miranda (de Areosa) – 500 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 61,50 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: José Rodrigues Pereira – 10 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
17	Seg	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa
18	Ter	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; José Mota (aniv.); Armindo Martins Amorim e esposa; Maria Fernandes da Rocha
19	Qua	19,15	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Em honra de S. José e pelas intenções de todos os pais residentes na nossa paróquia
20	Qui	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; Francisco Viriato Gomes (aniv.)
21	Sex	18,30	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro
22	Sáb	19	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira; António Cerqueira Roque
23	Dom	10	Rosa Araújo Gomes

PARÓQUIA VIVA

N.º 688 – 16/03/2014

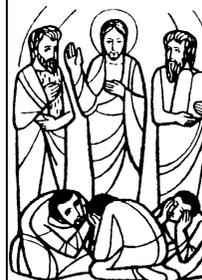
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



2.º Domingo da Quaresma – Ano A



«Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e levou-os, em particular, a um alto monte e transfigurou-Se diante deles: o seu rosto ficou resplandecente como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a luz. ... da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência. Escutai-O”.» (Evangelho)

missão a 24 de Março de 1998, após a morte de D. António Ribeiro, de quem era coadjutor desde Março de 1997.

D. José da Cruz Policarpo nasceu a 26 de Fevereiro de 1936 em Alvorninha, Caldas da Rainha, território do Distrito de Leiria e do Patriarcado de Lisboa.

Padre desde 15 de Agosto de 1961, foi ordenado bispo em 1978 (auxiliar de Lisboa), criado cardeal por João Paulo II em 2001 e participou em dois Conclaves: no de Abril de 2005 que elegeu Bento XVI, e no de Março deste ano, que acabou com a escolha do Papa Francisco.

Faleceu D. José Policarpo



O cardeal D. José Policarpo, patriarca emérito de Lisboa, faleceu na quarta-feira, dia 12, em Lisboa, aos 78 anos. Encontrava-se em retiro em Fátima quando, por uma indisposição, foi levado para o Hospital do SAMS, onde veio a falecer vítima de um aneurisma na aorta.

As exéquias, presididas pelo patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, foram celebradas na sexta-feira, às 16 horas, na Sé Patriarcal, seguindo depois o corpo para o Panteão dos Patriarcas, em São Vicente de Fora.

D. José Policarpo tinha apresentado a sua renúncia ao cargo em 2011, por limite de idade, resignação aceite por Bento XVI e confirmada pelo Papa Francisco quando, a 18 de Maio de 2013, nomeou como novo patriarca de Lisboa o até então bispo do Porto, D. Manuel Clemente.

O 16.º patriarca de Lisboa assumiu esta

O patriarca emérito era licenciado em Teologia Dogmática, em 1968, pela Pontifícia Universidade Gregoriana de Roma, com a tese ‘Teologia das Religiões não cristãs’; posteriormente, defendeu na mesma instituição académica uma tese subordinada ao título “Sinais dos Tempos”.

Docente da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa desde 1970, na categoria de professor auxiliar (1971), de professor extraordinário (1977) e de professor ordinário (1986), D. José Policarpo foi director da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa (1974/1980; 1985/1988), antes de ser nomeado reitor da Universidade Católica Portuguesa para o quadriénio de 1988/1992, por Decreto da Santa Sé, tendo sido reconduzido nessa função por um segundo quadriénio (1992/1996).

Após a sua nomeação como patriarca de Lisboa, assumiu o título de magno chanceler da Universidade Católica.

(Continua na pág. 3)

2.º Domingo da Quaresma – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Gén. 12, 1-4a

2.ª leitura: 2 Tim. 1, 8b-10

Evangelho: Mt. 17, 1-9

Deixa - Parte - Sobe

Resistir às tentações é, como vimos no passado domingo, recusar a autonomia e a autodeterminação de que tanto gostamos, para reconhecer Deus como o único senhor absoluto da nossa vida, aceitando deixar-se guiar e conduzir por Ele.

Foi isso que aconteceu com Abraão, o qual se tornou, assim, o nosso ‘pai na fé’, tronco comum para os crentes de três grandes religiões: judeus, católicos e muçulmanos.

A fé aparece-nos não como uma crença longínqua e indefinida num ser superior, mas como a obediência pronta a um Deus que reconhecemos como Pai, mesmo em relação àquilo que nos é mais querido: “deixa a tua terra, a tua família e a casa de teus pais”.

A mensagem da Palavra de Deus para esta segunda semana da nossa Quaresma pode, pois, resumir-se nestes três imperativos: Deixa - Parte - Sobe. Os dois primeiros foram dirigidos a Abraão, convidado por Deus a pôr de parte o que de mais significativo existia para ele (a terra, o povo, a família), para, liberto, seguir para onde o mesmo Deus o encaminhasse. O terceiro pode ser deduzido da narração da Transfiguração, na qual Cristo “sobe a um alto monte”, acompanhado de Pedro, Tiago e João.

Este é também o programa de vida que Deus dirige hoje a cada um e cada uma de nós. Num tempo de grande mobilidade e fronteiras abertas, com o reacender entre nós da emigração e com raízes pouco profundas à terra, à pátria e à família, pode parecer mais fácil aceitarmos o desafio do Senhor.

Mas a exigência de Deus é muito mais profunda: trata-se de deixar as nossas certezas, as nossas seguranças e, sobretudo, a nossa auto-suficiência, da qual, nestes tempos de sobrevalorização do individualismo e da liberdade, temos uma grande dificuldade em abdicar. Até na religião, hoje se opta por uma religião feita à medida dos nossos gostos e conveniências...

Por outro lado, a viagem que temos a fazer mede-se muito mais pela sua profundidade ao interior de nós mesmos do que pelos quilómetros ou milhas a percorrer: trata-se de sair de nós mesmos para ir ao encontro de Deus, através do encontro com os irmãos, pois, como diz o Santo Padre, “nos pobres e nos últimos, vemos o rosto de Cristo; amando e ajudando os pobres, amamos e servimos a Cristo”. Com efeito, ao homem instalado e comodista, que prefere apostar na segurança do que já tem, em vez de arriscar na novidade de Deus, custa muito aceitar que a palavra de Deus ponha em causa os seus velhos hábitos, o seu estilo de vida, a sua instalação, que deixe o ancoradouro seguro em que, apesar de tudo, vive.

Finalmente, aparece a exigência do ‘subir’, como condição para não ficarmos atolados no marasmo do dia-a-dia, em navegação sempre com a costa à vista, sem horizontes largos e sem ar puro, que nos permita respirar bem.

Como Abraão, como Timóteo, somos convidados a abraçar este triplo desafio, pois a isso Deus nos chama por “Cristo Jesus, nosso Salvador, que destruiu a morte e fez brilhar a vida e a imortalidade, por meio do Evangelho”.

Seja qual for o ponto em que nos encontramos, não esperemos mais e aceitemos com entusiasmo o convite que Deus nos dirige nesta Quaresma para “deixar”, “partir” e “subir”!

A viagem pode ser longa, difícil e morosa, mas já sabemos o que nos espera à chegada: a nossa transfiguração em Cristo glorioso!

P. José de Castro Oliveira

Faleceu D. José Policarpo

(Continuação da pág. 1)

D. José Policarpo foi eleito presidente da Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) em Abril de 1999 e reeleito em 2002 para um novo triénio; voltaria a ocupar o cargo após uma terceira eleição, em Maio de 2011.

No Vaticano, o patriarca emérito foi membro do Conselho Pontifício da Cultura e desempenhou essas funções na Congregação de Educação Cristã e no Conselho Pontifício para os Leigos.

Enquanto líder da Diocese de Lisboa, D. José Policarpo apostou na nova evangelização, tendo mesmo dinamizado um congresso internacional (ICNE) com várias outras cidades europeias (Viena, Paris, Bruxelas e Budapeste) que passou pela capital portuguesa em 2005, e na implementação das orientações do Concílio Vaticano II.

A preocupação com a “indiferença” da sociedade face a Deus e os apelos ao diálogo perante o actual momento de crise socioeconómica em Portugal marcaram os últimos anos à frente da CEP e do Patriarcado de Lisboa.

Desde 1997, como arcebispo coadjutor e depois como cardeal-patriarca, D. José Policarpo ordenou 92 novos padres para a Igreja, em celebrações de âmbito diocesano.

INFORMAÇÕES

Dia do Pai: Na próxima quarta-feira, dia 19, dia litúrgico da Solenidade de S. José, pai adoptivo de Jesus e patrono da Igreja, celebra-se o “Dia do Pai”.

Na nossa paróquia haverá, às 19,15 h., uma Eucaristia festiva celebrativa do “Dia do Pai”, celebrada em honra de S. José e pelas intenções de todos os pais residentes na nossa paróquia. O pároco e os Catequistas convidam e fazem um apelo à participação de todos os pais, de modo especial os que têm crianças na Catequese.

Lausperene: Como já é tradição da nossa paróquia no 3.º sábado da Quaresma, realiza-se no próximo sábado, dia 22, das 15 às 19 h., o “Sagrado Lausperene” em honra do Santíssimo Sacramento, que é Jesus presente, vivo e ressuscitado, na hóstia consagrada, para nossa companhia e alimento espiritual. No chamado “Lausperene”, que significa “louvor permanente”, realiza-se por parte dos cristãos, discípulos e amigos de Jesus, um acto prolongado de louvor e adoração a Jesus Cristo, presente na hóstia solenemente exposta numa custódia, sobre o altar.

O pároco faz um apelo à participação de todos, durante o tempo que puderem, entre as 15 e as 19 h., louvando e agradecendo ao Senhor por tudo o que dele têm recebido, e pedindo ajuda para os seus problemas e dificuldades. Participe!

Ofertório para a Cáritas: Celebrando-se no próximo domingo, dia 23, como é costume sempre no 3.º Domingo da Quaresma, o “Dia Nacional da Cáritas”, o ofertório das Missas desse domingo, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor da Cáritas da nossa Diocese.

Caminhada da Cruz: À semelhança dos anos anteriores, a Catequese Paroquial organiza no próximo domingo, dia 23, a “Caminhada da Cruz”, uma celebração de espírito quaresmal, com o seguinte programa: 09h40 – Acolhimento; 10h00 – Eucaristia; 11h00 – Concentração no Recinto Paroquial; 11h15 – Início da Caminhada; 13h00 – Almoço-Piquenique em S. Mamede - Areosa; 15h00 – Via-Sacra; 16h30 – Lanche; 17h00 – Regresso.

(Continua na pág. 4)